

190 272

180 2



Campanha da FNS no Leste de Minas vai beneficiar tribo Maxacali, que terá vacinação em massa

Saúde leva vacinação aos índios

GOVERNADOR VALADARES - Uma parceria entre a Secretaria Estadual da Saúde, a Fundação Nacional do Índio (Funai) e a FNS, está levando vacinas às aldeias indígenas de Minas Gerais. Há dez dias os 800 índios Maxacali foram vacinados pela primeira vez por técnicos desses órgãos, segundo informou o administrador executivo da Funai Wilton Andrada. As vacinas aplicadas foram as mesmas que a população dos municípios recebe todos os anos, prevenindo doenças como sarampo, poliomielite, catapora e varíola.

A parceria entre os órgãos estaduais e federais pretende também implantar programas de saneamento básico na aldeia Maxacali, que fica próxima à cidade de Bertópolis, no Vale do

Mucuri. "Essa etnia é resistente à nossa cultura. As mulheres e crianças, por exemplo, não falam a nossa língua e os homens se comunicam com dificuldade, ao contrário do que acontece nas outras tribos", indicou Andrada.

ALCOOLISMO

O administrador da Funai apontou ainda que as principais doenças que atacam os Maxacali são problemas de pele, desnutrição e o alcoolismo, considerada a mais grave delas, já que os índios bebem álcool e até perfume quando ficam sem a bebida. "Quando eles vão para as cidades pedem esmolas e compram cachaça, provocando reflexos nas aldeias, porque eles acabam deixando de lado o plantio, con-

dição essencial para a sua sobrevivência", relatou Andrada.

FUNAI

A Funai pede que a população, quando quiser ajudar os índios, doe alimentos nas sedes regionais do órgão, ao invés de dar dinheiro ou bebida. "Estamos viabilizando um acordo com a Fundação Hospitalar de Brasília para levar tratamento médico aos índios Maxakali, inclusive acompanhamento psiquiátrico", disse Andrada, na expectativa de resolver ou pelo menos amenizar os problemas dos índios com o vício do álcool, doença que atinge 90% da população da aldeia.

Remédios não bastam

GOVERNADOR VALADARES - O coordenador regional da FNS, João Carlos Dias, esteve na semana passada na aldeia Maxacali, em Bertópolis, durante a vacinação dos índios e, voltou para Belo Horizonte preocupado com a situação da comunidade. O médico sanitarista disse que pediu à direção federal da FNS que agende a Conferência Nacional do Índio para discutir os problemas indígenas.

“Me reuni com a presidente da FNS, Elisa Viana, e disse a ela que a questão do índio tem que ser discutida com urgência, porque os problemas não são isolados. Não adianta colocar ambulância nas aldeias ou apenas vacinar como fizemos agora”, ressaltou Dias.

A idéia da Conferência do

Índio também é compartilhada pela Funai em Governador Valadares. As preocupações do sanitarista com a situação indígena, especialmente dos Maxacali, foram levadas ao administrador regional da Funai em Valadares, Wilton Andrada. “Em Minas Gerais, das três etnias que nós temos, a Krenak, a Xacriabá e a Maxacali, os mais preocupantes, os mais pobres, os mais desassistidos, os mais complicados, com problemas de furtos e alcoolismo, são os Maxacali”, alertou.

João Carlos contou que a equipe da FNS enfrentou problemas para chegar até a aldeia por causa das condições da estrada. “Choveu muito, o carro atolou, gastamos uma noite inteira para percorrer apenas 20 quilômetros”, lembrou.

ARQUIVO HOJE



Problemas de saúde dos índios preocupam sanitarista João Dias